

ESTAÇÕES DE AVISOS FITOSSANITÁRIOS

BOLETIM DE AVISOS Nº 025 – ALTO PARANAÍBA / TRIÂNGULO MINEIRO

SETEMBRO/2012

ARAXÁ Latitude 19° 33' 21"S Longitude 46° 58' 08"W Altitude: 960m	PATROCÍNIO Latitude 18° 59' 35"S Longitude 46° 59' 01"W Altitude: 961m	ARAGUARI Latitude 18° 33' 21,9"S Longitude 48° 12' 25"W Altitude: 933m
---	--	--

1 - DADOS CLIMÁTICOS E FENOLÓGICOS DO CAFEIEIRO

Local	Temperatura média (°C)		Precipitação (mm)		Balanço Hídrico (mm) T&M ²			
	61/90 ¹	2012	61/90 ¹	2012	ETP	ARM	EXC	DEF
Araxá	20,5	22,3	67,0	32,8	85,0	0,0	0,0	105,3
Patrocínio	20,7	21,4	37,0	40,0	76,5	0,0	0,0	147,7
Araguari	23,0	22,9	37,0	48,8	90,7	0,0	0,0	113,9
Média	21,4	22,2	47,0	40,5	84,1	0,0	0,0	122,3

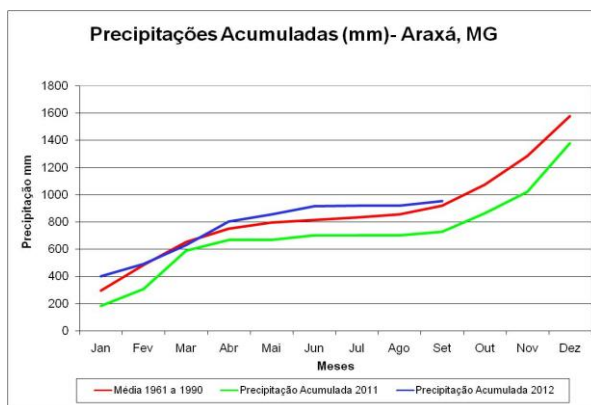
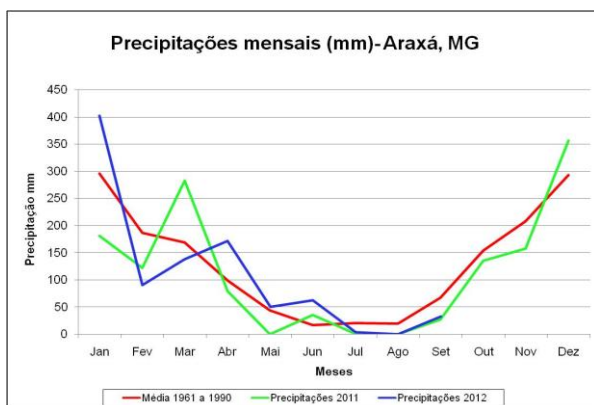
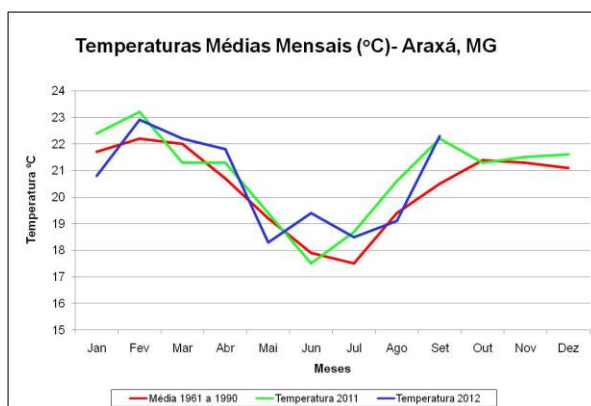
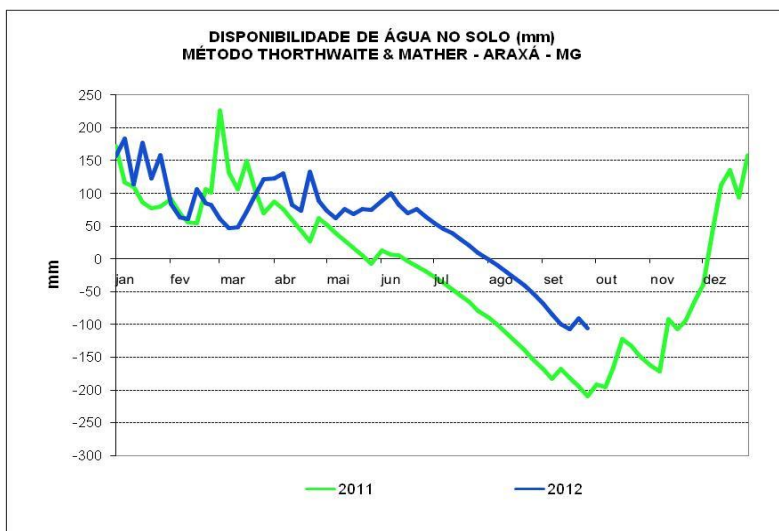
¹ Média histórica do período entre 1961 e 1990 – Fonte Centro de Ecofisiologia e Biofísica - IAC; ² Método Thornthwaite & Mather.

Local	Nº Nós/ Ramo	Enfolhamento (%)
	2012	2012
Araxá	1,4	100,0
Patrocínio	1,8	98,0
Araguari	1,6	98,0
Média	1,6	98,7

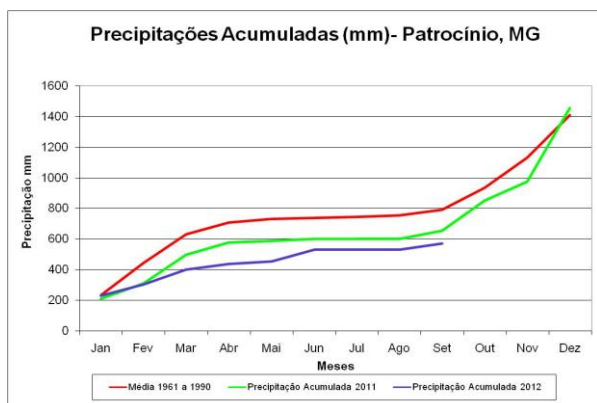
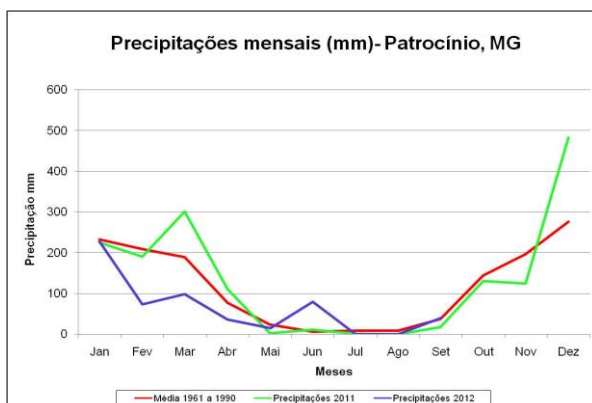
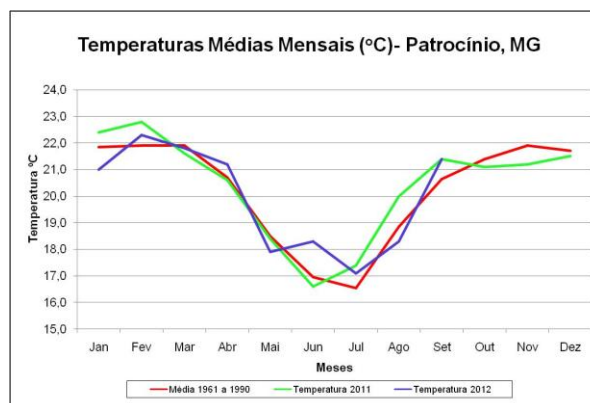
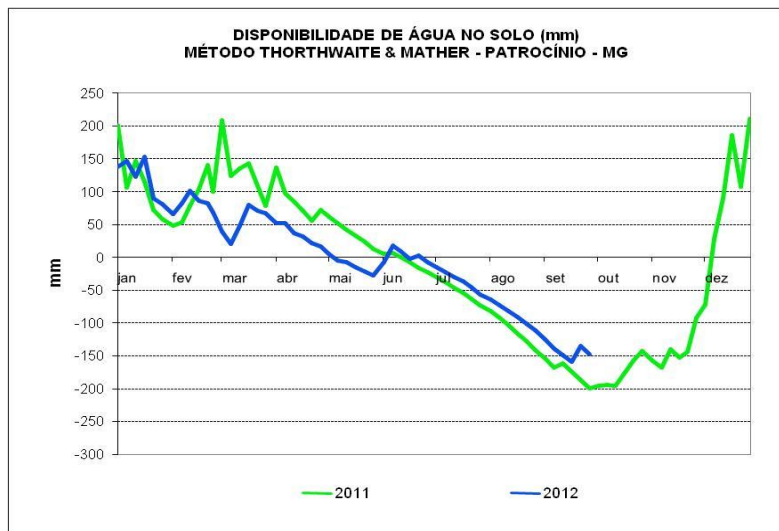
(início em setembro de 2012)

1.1- GRÁFICOS

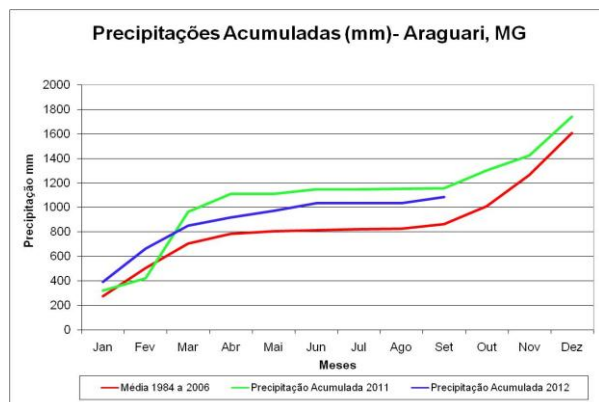
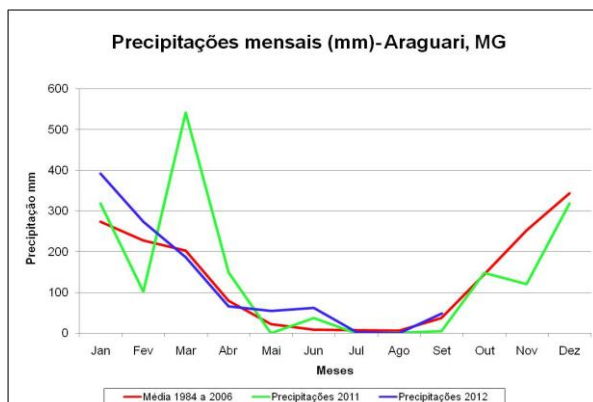
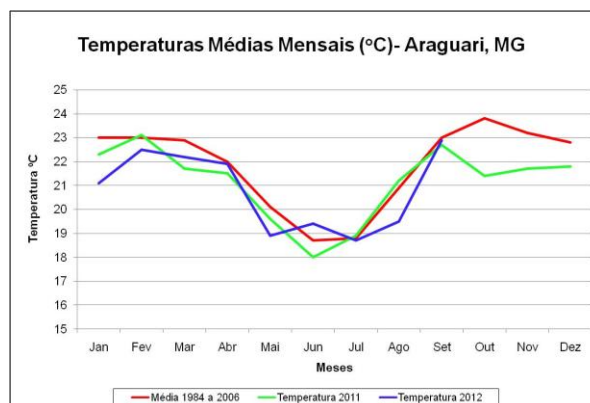
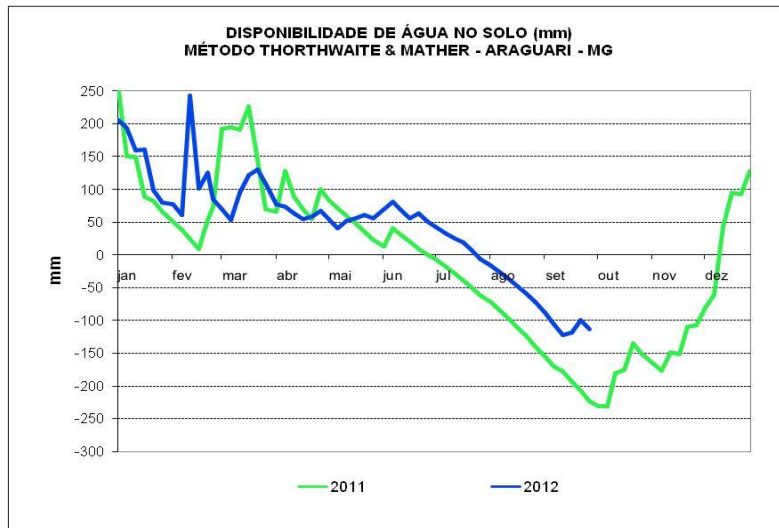
ARAXÁ - MG



PATROCÍNIO – MG



ARAGUARI - MG



2 - COMENTÁRIOS

ARAXÁ: O índice pluviométrico de 32,8 mm ficou abaixo da média histórica do mês que é de 67,0 mm. Pela equação de Thorthwaite & Mather, ao final do mês foi registrado um déficit hídrico de 105,3 mm.

A temperatura média de 22,3°C foi superior à média histórica de 20,5°C. A temperatura máxima absoluta foi de 34,8°C e a mínima de 8,8°C.

PATROCÍNIO: O índice pluviométrico de 40,0 mm ficou acima da média histórica para o mês que é de 37,0 mm. Pela equação de Thorthwaite & Mather, ao final do mês foi registrado um déficit hídrico de 147,7 mm.

A temperatura média de 21,4°C foi superior à média histórica de 20,7°C. A temperatura máxima absoluta foi de 36,7°C e a mínima de 10,1°C.

ARAGUARI: O índice pluviométrico de 48,8 mm ficou acima da média histórica do mês que é de 37,0 mm. Pela equação de Thorthwaite & Mather, ao final do mês foi registrado um déficit hídrico de 113,9 mm.

A temperatura média de 22,9°C foi inferior à média histórica de 23,0°C. A temperatura máxima absoluta foi de 34,7°C e a mínima de 11,6°C.

3 - CRESCIMENTOS VEGETATIVOS (início em setembro de 2012)

ARAXÁ: O crescimento médio de ramos foi de 1,4 nós.

PATROCÍNIO: O crescimento médio de ramos foi de 1,8 nós.

ARAGUARI: O crescimento médio de ramos foi de 1,6 nós.

4 - DOENÇAS E PRAGAS

Local	Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
		Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Araxá	Carga Alta	1,8	16,0	0,0	0,0	---	0,0
	Carga Baixa	0,0	18,0	0,0	1,2	---	0,0
Patrocínio	Carga Alta	0,0	4,0	15,5	8,5	---	0,0
	Carga Baixa	0,0	3,0	7,5	5,0	---	0,0
Araguari	Carga Alta	0,0	2,5	0,0	9,3	---	20,6
	Carga Baixa	0,0	6,8	0,0	15,1	---	13,7

Ferrugem: Nas lavouras sem controle amostradas o índice médio da infecção foi 0,3 %.

Cercospora: Infecção média de 8,4%.

Phoma: Infecção média de 6,5%.

Bicho Mineiro: Média de 3,8% de folhas com larvas vivas.

Ácaro Vermelho: Ataque médio de 5,7%.

Broca: Sem amostragem.

5 - ALERTA GERAL

- As chuvas ficaram abaixo da média em Araxá, na média em Patrocínio e acima da média em Araguari. As temperaturas médias foram superiores às médias históricas em Araxá e Patrocínio, e na média histórica em Araguari, porém, em todos os dias houve médias acima de 19°C nas três regiões, o que implica em crescimento vegetativo. Estas chuvas, nas três regiões, promoveram a abertura das flores em praticamente todas as lavouras. O déficit hídrico já está acentuado em todas as regiões (todas com DH acima de 100 mm), com valores mais críticos para Patrocínio (148 mm). Com a abertura das flores, para os que tem irrigação, deve-se a partir deste mês adotar a irrigação plena, para suprir o déficit hídrico, evitando problemas no pegamento da florada. Pelas condições de temperatura, os cafeeiros já voltaram a crescer (Fase V1, Figura 2), iniciando novo ano agrícola para o café. Nas lavouras que floraram (praticamente todas as áreas), os cafeeiros já se encontram nas fases R4 a R7. Em ambas as situações (volta do crescimento vegetativo e pós-florada), a ocorrência de déficit hídrico é muito prejudicial, causando problemas no pegamento da atual florada e na produtividade do próximo ano. Como o déficit já se encontra elevado, nas três regiões, um erro no retorno das irrigações pode comprometer muito a próxima safra.



Figura 1 - Estádios da floração do cafeeiro (Fonte: Stoller).



Figura 2 – Retomada do crescimento vegetativo (Fonte: Stoller).



Figura 3 – Pós florada (Fonte: Stoller).

- Os índices de ferrugem nas lavouras sem controle amostradas apresentaram índices praticamente zerados de infecção. O controle da ferrugem é recomendado com aplicação de fungicidas sistêmicos de solo a partir da segunda quinzena de outubro, e/ou foliares protetivos/sistêmicos a partir de novembro conforme evolução epidemiológica.
- Os índices de cercospora nas folhas estão em 8,4% sugerindo a aplicação de um fungicida protetivo.
- Os índices médios de ataque do bicho mineiro estão em 11,5% nos talhões amostrados em Patrocínio. Deve-se efetuar o monitoramento, principalmente em lavouras novas e controle com inseticidas específicos quando os índices de folhas com larvas vivas ultrapassar os 5%.
- O índice médio de infecção de phoma está em 9,5% nas regiões de Patrocínio e Araguari; deve-se efetuar o monitoramento e caso constatada efetuar o controle. Mediante ocorrência de florada significativa no início de outubro, para lavouras com potencial produtivo e histórico de ocorrência de phoma, é recomendável efetuar controle com fungicidas específicos na pós-florada.
- Os índices médios de ataque do Ácaro Vermelho estão elevados em Araguari. Deve-se efetuar o monitoramento nas lavouras e controle com acaricidas específicos.

Varginha, 08 de outubro de 2012.

Responsáveis

MAPA/FUNDAÇÃO PROCAFÉ

CAPAL

ACARPA/FUNDACER

UNIUBE